

Circuito da ciência reúne alunos e parceiros para comemorar o aniversário do Bosque

O Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) recebeu na manhã de sábado (26/03), cerca de 300 estudantes de escolas municipais e estaduais para participar do projeto Circuito da Ciência, que em sua primeira edição deste ano comemorou os 16 anos do bosque. Na ocasião estiveram presentes, patrocinadores do evento, pesquisadores do Instituto, o coordenador de extensão do Inpa, Carlos Bueno, e apoiadores como o senador, João Pedro e o deputado estadual Luiz Castro. Participaram desta edição, as escolas estaduais Santo Antônio e Benjamim Magalhães e municipais Elvira Borges e Alternativa Pro-Menor Dom Bosco.

Para o coordenador do Projeto, Jorge Lobato, o circuito é um das provas que o Inpa vem cumprindo o papel de socializar o conhecimento produzido nos laboratórios. “Os indicadores mostram que já são mais de 35 mil pessoas, diversas comunidades e escolas da cidade de Manaus que passam pelo Circuito e principalmente que ainda existe a necessidade de fortalecer essas ações”, destacou.

De acordo com o Deputado estadual, Luiz Castro, as informações transmitidas dentro do bosque aproximam os alunos do trabalho científico desenvolvido pela Instituição. “Não é uma informação abstrata, é uma informação que permite as pessoas sentirem o cheiro, observarem as cores, pisar no chão da floresta, ou seja, cria-se uma relação mais próxima desses jovens com o trabalho científico e com a natureza que é objeto desse trabalho”, disse.

Castro ressaltou ainda a importância do projeto desenvolvido pelo Inpa e enfatizou que para ações como esta poderem ser disseminadas é preciso também a iniciativa de instituições municipais e estaduais. “Esse é um processo de educação valiosíssimo, onde o Inpa é pioneiro e no meu entendimento isso deve ser mais ampliado pelo governo Estado, prefeituras, universidades e reservas, para que isso aconteça o tempo todo. Precisamos seguir o bom exemplo do Inpa nas outras esferas e fazer esse trabalho de uma forma permanente, sistemática e aí sim vamos poder dizer que os nossos jovens possuem educação ambiental, que é o que se faz no circuito da ciência”.

O circuito de palestras sócio-ambientais contou com oficinas e exposições que abordaram temáticas como malária e dengue, leishmaniose, nutrição, tartarugas da Amazônia, invertebrados terrestres vivos, insetos aquáticos, mamíferos aquáticos da Amazônia, conhecendo o corpo humano, pirogravuras em papel reciclado e mundo microscópico. A didática descontraída com que as oficinas são transmitidas para os estudantes tem sido um dos grandes atrativos do evento.

Segundo o senador, João Pedro, a iniciativa do projeto orienta o futuro dos estudantes. “O Instituto abrir suas portas no final de semana para juventude é interagir com a sociedade, por isso considero de grande relevância os pesquisadores mostrarem suas pesquisas, interagir com a sociedade no sentido de que ela compreenda a importância da água, da floresta em pé, do manejo com os peixes e principalmente aprende isso em uma idade muito propícia para assimilar as informações científicas corretas”.

Destaque

A Associação Amigos do Peixe-Boi (Ampa) e o Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do Inpa levaram ao Circuito quatro estações de conhecimento sobre os mamíferos aquáticos da Amazônia. A curiosidade dos jovens e a vontade de registrar este momento, movimentou as atividades no Parque Aquático Robin C. Best no Bosque da Ciência.

Em uma das estações, os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre a cadeia alimentar e anatomia dos Peixes-bois da Amazônia (*Trichechus inunguis*) além da sua importância no ciclo natural e sua contribuição para a natureza. O contato com ossos reais de peixes-bois e as principais diferenças e semelhanças em comparação com a estrutura óssea humana foram apresentadas na estação sobre a osteologia (estudo dos ossos).

O trabalho de reabilitação de filhotes de peixes-bois em cativeiro realizado pela Ampa em parceria com o LMA que conta com o apoio da Petrobras Ambiental e o Programa de Reintrodução de Peixes-bois da Amazônia Criados em Cativeiro chamou a atenção dos jovens. Outro mamífero aquático da Amazônia que os jovens puderam conhecer melhor e ter um contato mais próximo foi a Ariranha (*Pteronura brasiliensis*). Esta espécie chama a atenção pelo som (vocalização) peculiar que produz.

Parceiros

O Circuito da Ciência é realizado pela Coordenação de Extensão (COXT) do Inpa, por meio do patrocínio da Petrobras e Moto Honda da Amazônia e tem como apoiadores : Sesc Amazonas, Sesi, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed), Secretária de Estado de Educação do Amazonas (Seduc), Magistral, Museu da Amazônia (Musa), Associação Amigos do Peixe-Boi (Ampa), Brothers, ADCAM, Projeto Ação Transformação Ação, Assinpa e Lapsea/Inpa.

ANO_2011

Postado em 31/03/2011

Fonte: Inpa, via MCT